

Decreto de Sarney cria reserva "Chico Mendes"

EDUARDO SOARES
Correspondente

O presidente José Sarney assinou decreto ontem em cerimônia no Palácio do Planalto, criando a reserva extrativista de Xapuri, denominada "Chico Mendes", no estado do Acre. É a maior reserva extrativista contínua criada no País, com 970 mil hectares envolvendo os municípios de Xapuri, Brasiléia, Assis Brasil, Sena Madureira e Rio Branco.

Sarney assinou dois outros decretos criando também as reservas extrativistas do Rio Ouro Preto, em Rondônia e do Rio Cajari, no Amapá. Nessas áreas, somente serão desenvolvidas atividades extrativas por seringueiros, castanheiros e populações ribeirinhas residentes na região.

Em discurso perante representantes de entidades ligadas a questões ecológicas, o presidente Sarney disse que "na Amazônia está o grande banco genético da dívida existente e não vamos permitir que essa memória seja destruída".

Reportou-se à sua luta junto às Nações Unidas, para trazer para o Brasil o direito de sediar a Conferência Mundial sobre Ecologia, que será realizada em 1992. E disse que um dos maiores crimes contra a humanidade foi a queima da Biblioteca de Alexandria, ressaltando que a destruição da Amazônia seria a reedição desse crime.

Sarney disse que o Brasil, nos últimos anos, obteve um grande avanço na área da defesa ambiental e afirmou que o País conta hoje com uma das melhores estruturas do mundo nesse campo.

Ao concluir sua fala, Sarney desejou paz para o Brasil para que o País prossiga nessa caminho de progresso, de liberdade e de democracia, com o homem decidindo o seu próprio destino: "Essa é a sociedade democrática e eu tenho orgulho de dizer que no Brasil ela existe".

O deputado paulista, Fábio Feldmann, do Partido Verde, agradeceu a Sarney a criação das três reservas e destacou a contribuição que o Governo deu para a

preservação ambiental no País.

O presidente do Ibama, Fernando César Mesquita, discursou destacando a importância da criação da reserva "Chico Mendes", dizendo que esse era um sonho do seringueiro morto no Acre.

Mary Alegreti, presidente do Instituto de Estudos da Amazônia, também em breves palavras falou do momento histórico que representava a assinatura da criação da reserva.

MORENO



Sarney, ao lado de Osmarino e Mesquita, anuncia a criação da reserva